



CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS (CCI)

INSTRUTIVO Nº03/26-DAE / SEABEVS / SMS : INSTRUTIVO DOS CUIDADOS
CONTINUADOS (CCI)



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE



SEABEVS

Secretaria Executiva
Atenção Básica
Especialidades e
Vigilância em Saúde

1. CAUSAS E PREVALÊNCIA DE CIRURGIAS ORTOPÉDICAS NO MUNICÍPIO

Os problemas ortopédicos representam um grave problema de saúde, contribuindo para o aumento das internações hospitalares e dos custos de tratamentos medicamentosos e cirúrgicos (Silva e Aidar, 2023). Diante deste cenário, o Cuidados Continuados Integrados – CCI surge no Município de São Paulo como proposta de reorganização da prestação de cuidados pós alta hospitalar dos pacientes que realizam procedimentos ortopédicos. Apenas em 2024 foram realizadas 28.114 procedimentos ortopédicos em Hospitais da Prefeitura do Município de São Paulo, sendo 27.731 Cirurgias do sistema osteomuscular, destas 15.281 relacionadas ao tratamento cirúrgico de fraturas. No que concerne aos atendimentos ortopédicos prestados nos serviços de urgência e emergência do município, contabilizaram-se 40.293 casos de pacientes com fraturas que demandaram imobilização provisória e tratamento conservador. Como resultado, em junho 2024, mês de inauguração do CCI, haviam 1745 pacientes em fila de espera para reabilitação física por lesões ortopédicas no Município de São Paulo, evidenciando a necessidade de um serviço especializado no tratamento destas condições.

2. CONCEITO DO CCI

A Portaria Nº 438 de 4 de novembro de 2020 da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo constituiu o Cuidado Continuado Integrado (CCI), a fim de organizar a prestação de cuidados intermediários a pacientes pós-alta hospitalar e funcionar como retaguarda a Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Inspirado no modelo desenhado pelo Instituto de Segurança Social de Portugal (ISS, I.P., 2020), o CCI é uma estratégia voltada a oferta de cuidados ambulatoriais essenciais a recuperação do paciente previamente a alta médica e posterior continuidade e acompanhamento na atenção básica e/ou atenção domiciliar. Entende-se por Cuidados Continuados Integrados (CCI) o conjunto de intervenções decorrentes de avaliação multidisciplinar, centrado na recuperação global, caracterizado como processo terapêutico ativo e contínuo que visa promover a autonomia melhorando a funcionalidade da pessoa por meio de sua reabilitação.

A partir de outubro de 2025, visando à reorganização do território em consonância com a Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde (PNAES) e à implantação da Oferta de Cuidado Integrado em cardiologia, o CCI passou a ampliar seu escopo de atuação.

Nesse contexto, passou a ofertar consultas e exames que compõem a linha de cuidado em cardiologia, incluindo consultas médicas presenciais e teleconsultas na especialidade, além da realização de exames como ecocardiograma, teste de esforço, monitorização ambulatorial da pressão arterial (MAPA) e Holter.

3. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE PARA A LINHA DE CUIDADO DE ORTOPEDIA

- Usuários a partir de 2 anos de idade, com diagnóstico ortopédico agudo definido, presença de incapacidades físicas adquiridas temporária e/ou permanentes que necessitem de reabilitação clínica funcional;
- Pós-operatórios recentes que necessitem de reabilitação motora precoce e intensiva;
- Pacientes provenientes dos serviços Hospitalares e Pré-Hospitalares (UPA) com doenças prévias (HAS, DM, cardiopatias e crises convulsivas) sem acompanhamento clínico, realizar o atendimento compartilhado com a atenção básica.
- Pacientes provenientes dos serviços Pré-Hospitalares (UPA) para acompanhamento ambulatorial de lesão ortopédica fechada e estável, tratamento conservador de fratura, entorse ou luxação que necessite de imobilização;
- Pacientes encaminhados pela APS para vagas destinadas ao ambulatório;
- Pacientes com dor de intensidade superior a 4 na escala de EVA (dor moderada/relevante) associada a questões ortopédicas agudas;
- Pacientes em alta da EMAD com demandas de reabilitação motora/clínica funcional;
- Pacientes com feridas complexas ou de difícil cicatrização para especialidade de Estomaterapia;
- CID's em anexos I.

4. CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO PARA A LINHA DE CUIDADO DE ORTOPEDIA

- Pacientes acamados e hemodinamicamente instáveis;
- Pacientes com limitações de atividades de vida diária e atividades instrumentais da vida diária (perfil CER);
- Pacientes com demandas em reabilitação neurológica, intelectual e ou visual (perfil CER);
- Tratamento de pé torto congênito para crianças (perfil CER);
- Pacientes com déficit cognitivo moderado/grave (perfil CER);
- Presença de dispositivos ventilação mecânica, oxigenioterapia e SNE (perfil EMAD);
- Pacientes com indicação cirúrgica e neoplásicos;
- Osteomielite;
- Fratura com Necrose Vascular;
- Consolidação viciosa (perfil cirúrgico)
- Ossificação heterotópica (perfil cirúrgico)
- Síndrome do Imobilismo (perfil CER/ atenção básica)
- Síndrome compartimental (avaliação cirúrgica/ emergência)
- Luxação não reduzida ou Luxação aberta.

CRITÉRIOS DE ALTA DO CCI PARA A LINHA DE CUIDADO DE ORTOPEDIA

- Melhora Funcional com adesão ao PTS;
- Melhora na autonomia;ipa
- Revisão do PTS após 90 dias;
- 3 faltas injustificadas;
- Alta a pedido (abandono de plano terapêutico).

O planejamento da alta propõe preparar o paciente e a família para a continuidade do cuidado em um novo contexto. Sua finalidade é prover uma transferência segura evitando dificuldades para o paciente e seus cuidadores com os seguintes objetivos:

- Garantir a educação em saúde ao paciente e familiar;
- Esclarecer aos pacientes e familiares informações sobre o diagnóstico e plano de tratamento;
- Orientar quanto aos procedimentos e cuidados domiciliares;
- Orientar quanto ao retorno ao serviço de saúde;
- Orientar quanto ao uso de imobilizador, tala gessada ou outros dispositivos;
- Orientar, quando necessário, aos pacientes e/ou acompanhantes quanto às modificações na residência, para facilitar o acesso e uso de adaptações para realizar atividades, higiene e vestuário;
- Orientar quanto aos cuidados para prevenção de queda;
- Orientar cuidados com a pele e ferida operatória se houver.

5. FLUXO DO SERVIÇO

Conforme diretrizes da Atenção especializada, todo agendamento no CCI é realizado através do registro no Sistema Integrado de Gestão da Assistência à Saúde do MSP (SIGA-Saúde/SP) e pelo Agenda fácil para os pacientes em fila de espera ambulatorial . A oferta de vagas para casos novos é de 60% e para a agenda de retorno são disponibilizados 40% das vagas (Anexo I)

6. ACESSO AO SERVIÇO

1) Continuidade de Cuidado da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e Pós Cirúrgico Ortopédico: Disponibilidade de vaga - via Sistema SIGA-SP, os acessos ocorrem de acordo com pactuação do território.

2) Ambulatório de Especialidade Médica: Usuários provenientes da Atenção Básica com disponibilidade de agenda regulada via Sistema SIGA-SP.

- 3) **Agenda da Equipe Multiprofissional:** Atendimento com solicitação via Pedido de Interconsulta e inserção no Sistema SIGA-SP; por agenda local
- 4) **Exame de Radiografia:** Atendimento por livre demanda de acordo com o pedido SADT.
- 5) **Agenda de Exames :** Atendimento por agenda regulada via Sistema SIGA-SP.

Confirmação de Agendamento: contato telefônico com 48h de antecedência da consulta prevista, oportunizando o reforço da orientação ao munícipe para comparecer à unidade com 15 minutos de antecedência, portando documento com foto, cartão SUS e exames anteriores. Em caso de não comparecimento à consulta de primeira vez, será necessário retornar à unidade de referência para reagendamento. Consultas de retorno poderão ser reagendadas diretamente no CCI.

7. HORÁRIO DE ATENDIMENTO

A Unidade funciona de Segunda a Sábado das 7h às 19h.

8. RECURSOS HUMANOS

Descritivo de cargo profissional, número de profissionais, carga horária semanal e tempo de atendimento para consultas de 1º vez e retorno.

PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	HORÁRIO	CONSULTA DE 1º VEZ	CONSULTA DE RETORNO
Médico Ortopedista	12h	07h às 19h	20 minutos	20 minutos
Médico Cardiologista	12h	07h às 19h	20 minutos	20 minutos
Médico Angiologista	12h	07h às 19h	20 minutos	20 minutos
Médico Fisiatra	12h	08h às 13h	20 minutos	30 minutos
Médico Acupunturista	40h	08h às 17h	40 minutos	30 minutos
Enfermeiro	36h	07h às 13h / 13h às 19h	40 minutos	30 minutos
Enfermeiro Estomaterapeuta	40h	09h às 18h	60 minutos	30 minutos
Enfermeiro Responsável Técnico	40h	08h às 17h	40 minutos	30 minutos

Fisioterapia	30h	07h às 13h / 13h às 19h	40 minutos	30 minutos
Psicologia	40h	08h às 17h	40 minutos	30 minutos
Farmacêutico	36h	07h às 19h	40 minutos	30 minutos
Assistente Social	30h	07h às 19h	40 minutos	30 minutos

9. ATRIBUIÇÕES DOS PROFISSIONAIS/ DESCRITIVO DE CARGO PROFISSIONAL

PROFISSIONAL	DESCRITIVO
Ortopedista	Atendimento de Ortopedia Ambulatorial, continuidade de cuidado de pacientes encaminhados da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e pós-operatório ortopédico do território da Coordenadoria Regional de Saúde Leste. Realizar procedimentos e intervenções médicas básicas e em sua especialidade; consulta médica, multiprofissional, anamnese e exame físico; realizar ou solicitar exames complementares e interconsultas; estabelecer o prognóstico com o usuário e matriciamento da rede .
Fisiatra	Realizar procedimentos com fins terapêuticos, intervenções médicas básicas e em sua especialidade; consulta médica e multiprofissional; anamnese e exame físico; realizar ou solicitar exames complementares e interconsultas; estabelecer o prognóstico com o usuário, participação em grupos terapêuticos e matriciamento da rede .
Acupunturista	Realizar procedimentos, intervenções médicas básicas e em sua especialidade; consulta médica, multiprofissional, anamnese e exame físico; realizar ou solicitar exames complementares e interconsultas; estabelecer o prognóstico com o usuário; programação de tratamento com até 10 sessões, com um número máximo de 2 sessões por semana , participação em grupos terapêuticos e matriciamento da rede.

Angiologista	Atendimento da especialidade de Angiologia para usuários provenientes da atenção básica. Realizar procedimentos e intervenções médicas básicas e em sua especialidade; consulta médica, multiprofissional, anamnese e exame físico; realizar ou solicitar exames complementares e interconsultas; estabelecer o prognóstico com o usuário; prestar apoio da especialidade para pacientes acompanhados pelo Polo de Curativos e matriciamento da rede.
Cardiologista	Atendimento da especialidade de Cardiologia para usuários provenientes da atenção básica. Realizar procedimentos e intervenções médicas básicas e em sua especialidade; consulta médica, multiprofissional, anamnese e exame físico; realizar ou solicitar exames complementares e interconsultas; estabelecer o prognóstico com o usuário e matriciamento da rede .
Enfermeiro Estomaterapeuta	Realizar consulta de enfermagem, avaliar feridas com evolução insatisfatória e curativos complexos a pessoa com ferida; executar ações educativas aos usuários; realizar capacitação dos profissionais, matriciamento nas unidades de saúde e padronização dos curativos de forma específica e direcionada, visando à qualidade da assistência e redução do período de tratamento; realizar pedidos de contrarreferência com elaboração do plano de cuidado para continuidade da assistência na UBS .
Enfermagem	Realizar procedimentos e intervenções de Enfermagem, consultas de enfermagem e multiprofissional; planejamento de alta e executar ações educativas; assistência direta de reabilitação; coordenação da equipe de enfermagem; indicar e aplicar escalas/instrumentos de avaliação; realizar acolhimento do paciente e pedido de contrarreferência.
Fisioterapia	Realizar intervenções de fisioterapia, consulta fisioterapêutica e multiprofissional, anamnese, interconsulta, encaminhamento e contrarreferência; aplicar escalas, questionários e testes funcionais; executar recursos terapêuticos tecnológicos e manuais.

Psicologia	Realizar consulta de psicologia individual e em grupo; participação multiprofissional e em ações educativas; analisar aspectos psicológicos de pacientes em reabilitação, traçar planos de cuidado multiprofissional, realizar pedidos de contrarreferência, participar do acolhimento e planejamento de alta.
Farmacêutico	Realizar consulta farmacêutica e apoio a equipe multiprofissional; controle de validade, estoque, reposição e estabilidade dos medicamentos; controle de entrada e saída de medicamentos; controle de medicamentos de alta vigilância; elaboração e participação em ações educativas e participação do plano de cuidado do paciente.
Assistente Social	Atender às necessidades do usuário em reabilitação no que compete ao serviço social individualmente e em grupo; orientação de benefícios, direitos sociais e deveres do cidadão; participação em consulta multiprofissional, ações educativas e apoio psicossocial; participar do acolhimento do paciente e do planejamento de alta; traçar planos de cuidado multiprofissional.

10. TLP MÍNIMA POR CBO

Descritivo de cargo profissional, número de profissionais, carga horária semanal e tempo de atendimento para consultas de 1º vez e retorno.

PROFISSIONAL	Carga Horária	RH Previsto
Assistente Social	30h	1
Coordenador de Interlocução Médica	20h	1
Enfermeiro RT	40h	1
Enfermeiro Assistencial	36h	4
Farmacêutico	36h	2
Fisioterapeuta	30h	10
Médico Acupunturista	40h	1
Médico Angiologista	12h	1
Médico Fisiatra	20h	1
Médico Ortopedista	12h	6
Médico Cardiologista	12h	1
Psicólogo	40h	1
Técnico de Enfermagem	36h	10
Técnico de Gesso	36h	4
Técnico de Farmácia	36h	2
Assistente Administrativo	40h	1
Auxiliar Administrativo	36h	12
Auxiliar Administrativo	40h	2
Gerente	40h	1
Total de Profissionais		63

11. ATIVIDADES COLETIVAS

1. GRUPO DE MANEJO DA DOR

Descrição: No processo de avaliação fisioterapêutica e durante o tratamento dos pacientes que ingressam no serviço do CCI, pode ser necessário o encaminhamento interno de pacientes com condições crônicas-agudizadas ou daqueles que não apresentam a resposta clínica esperada e que podem evoluir para um quadro crônico. O fisioterapeuta deve acionar o apoio da

equipe multiprofissional, trazendo os casos para discussões técnicas quando observar indícios clínicos de cronificação. Além disso, deve solicitar a avaliação do especialista médico acupunturista e do especialista em fisioterapia para o manejo da dor e o acompanhamento clínico.

Critérios para encaminhamento:

- Pacientes sem resposta clínica esperada diante das intervenções do fisioterapeuta.
- Pacientes com cinesiofobia, hiper vigilância não revertida, insistência em ficar em repouso por longos períodos e solicitações apenas de recursos passivos como por exemplo eletroterapia.
- Pacientes que mantém quadro algico sem indicação cirúrgica detectada.

Objetivos:

- Desenvolver Estratégias de Educação em Dor;
- Orientações sobre manutenção de recidivas;
- Exposição Gradual ao Exercício;
- Plano de Cuidado integrado entre Equipe Multidisciplinar;
- Abordagens psicoterapêuticas.

Equipe Multidisciplinar envolvida:

- Fisioterapeuta;
- Assistente Social;
- Psicólogo;
- Fisiatra
- Acupunturista

Duração: 1 hora.

Frequência: 1x por semana.

2. GRUPO DE ALTA SEGURA

Grupo de Alta Segura: ofertará ao usuário o atendimento para abordagem dos critérios de alta acima mencionados. A equipe será composta por, no mínimo, dois da equipe multidisciplinar, sendo:

- Fisioterapeuta;
- Assistente Social;

- Psicólogo.
- Ortopedista ou Fisiatra

Critérios para encaminhamento: O usuário cujo atendimento tenha sido concluído com estabilização do quadro funcional, melhora do quadro algico e proximidade da alta da especialidade, será direcionado para o Grupo de Alta Segura do CCI. Os objetivos desse grupo são:

- Educação e manejo da dor;
- Manejo de possíveis recidivas;
- Orientações;
- Importância do exercício físico;
- Educação do sono e alimentação.

Duração: 1 hora.

Frequência: 1x por semana.

Materiais Necessários para Realização dos Grupos:

- Computador com acesso à internet;
- Sistema de Prontuário Eletrônico
- Materiais de Escritório.

12. FARMÁCIA

O serviço de Farmácia do CCI desempenha as funções técnico-gerenciais de controle de estoque e abastecimento e técnico-assistenciais como consultas e suporte técnico a equipe multidisciplinar e realiza a dispensação interna dos medicamentos para os setores assistenciais. É abastecida regularmente pelo CDMEC, em consonância com a lista da REMUME.

13. ESTRUTURA FÍSICA:

- Ginásio de cinesioterapia
- Sala de eletroterapia
- Sala de ultrassonografia
- Sala de curativo

- Sala de gesso
- Sala de raio x
- Sala de observação
- Sala de procedimentos
- Posto de enfermagem
- Posto de farmácia (dispensação interna)
- Sala multiuso
- Sala de espera recepção
- 06 consultórios
- Consultório acupuntura
- DML
- 02 Vestiários
- 01 sala de expurgo/esterilização
- 02 salas administrativa
- Sala de gerência
- Copa

14. EQUIPAMENTOS E MATÉRIAS NECESSÁRIOS:

Materiais Necessários para Realização de atendimentos Individuais Fisioterapia

Armários

Barra de Ling

Maca

Tablado para Fisioterapia

Mocho

Barras Paralelas para Fisioterapia

Escada Linear para Marcha

Rampa para alongamento ou Escada em L com rampa

Mesa ortostática

Andador (infantil e adulto)

Bicicleta ergométrica vertical

Cicloergômetro
Esteira ergométrica
Laser para Fisioterapia
Aparelho multicorrentes (TENS/ FES)
Ultrassom para Fisioterapia
Freezer ou Máquina de gelo
Aparelho de som portátil
Aparelho de infra vermelho
Tábua de Propriocepção ou Balancim proprioceptivo
Jogo de halteres
Cama Elástica Proprioceptiva
Goniômetro
Martelo de Reflexo
Oxímetro de Pulso
Simetrógrafo
Bloco vinílico para alongamento
Exercitador de mãos
Prono supinadores
Bastão para fisioterapia
Bolas suíças tamanhos 45, 65, 85
Suporte para bolas suíças
Caneleiras com peso de 0.5, 1, 2, 2.5, 3, 3.5
Luvas (de procedimento)
Rolo de posicionamento
Disco proprioceptivo
Bolsas de gel
Exercitadores elásticos com resistências variadas
Bandagem
Bengalas – para treino
Muleta canadenses reguláveis – para treino
Muletas auxiliares em alumínio com regulagem de altura – para treino
Andadores – para treino



Material Polo de Curativos

Os Materiais necessários para atendimento do Polo de curativos estão listados no MANUAL de PADRONIZAÇÃO de CURATIVOS – SMS.

Material Individualizado – Acupuntura

CÓDIGO SUPRI	COD. RESUMIDO	Descrição do Material
1106500800180806	2459	AGULHA PARA ACUPUNTURA - 0,25 MM X 40 MM
1106500800100080	NÃO CONSTA CÓD.RESUMIDO	AGULHA PARA ACUPUNTURA - 0,30 MM X 75 MM
1106500800100012	Ñ CONSTA CÓD.	AGULHA PARA ACUPUNTURA - 0,25 MM X 15 MM
		Macas

16. META DE PRODUÇÃO

Agenda			60%		40%			
Agenda			30%		70%			
Agenda			20%		*70%			
Agenda			20%		20%			
RH	Carga Horária semanal	Carga Horária Mensal	Consulta de Primeira Vez		Consulta de retorno			
Médico	12H	48H	27H	80	18h		52	
Médico Fisiatra	12 H	48H	24H	72	19H	38	5H	5
Médico Acupunturista	40H	160H	48H	72	80H	160	32 H	32
Estomoterapeuta	40H	160H	48H	48	80H	160	32H	32
Fisioterapeuta	30H	120H	36H	54	48H	96	36H	36
Psicólogo	40H	160H	48H	72	80H	160	32H	32
Assistente Social	30H	120H	36H	54	48H	96	36H	36
Enfermeiro	36H	144H	43H	65	72H	144	29H	29
*Enfermeiro RT	40H	160H	32H	40	32H	64	32H	32
*Farmacêutico	36H	144H	29H	44	29H	58	29H	29

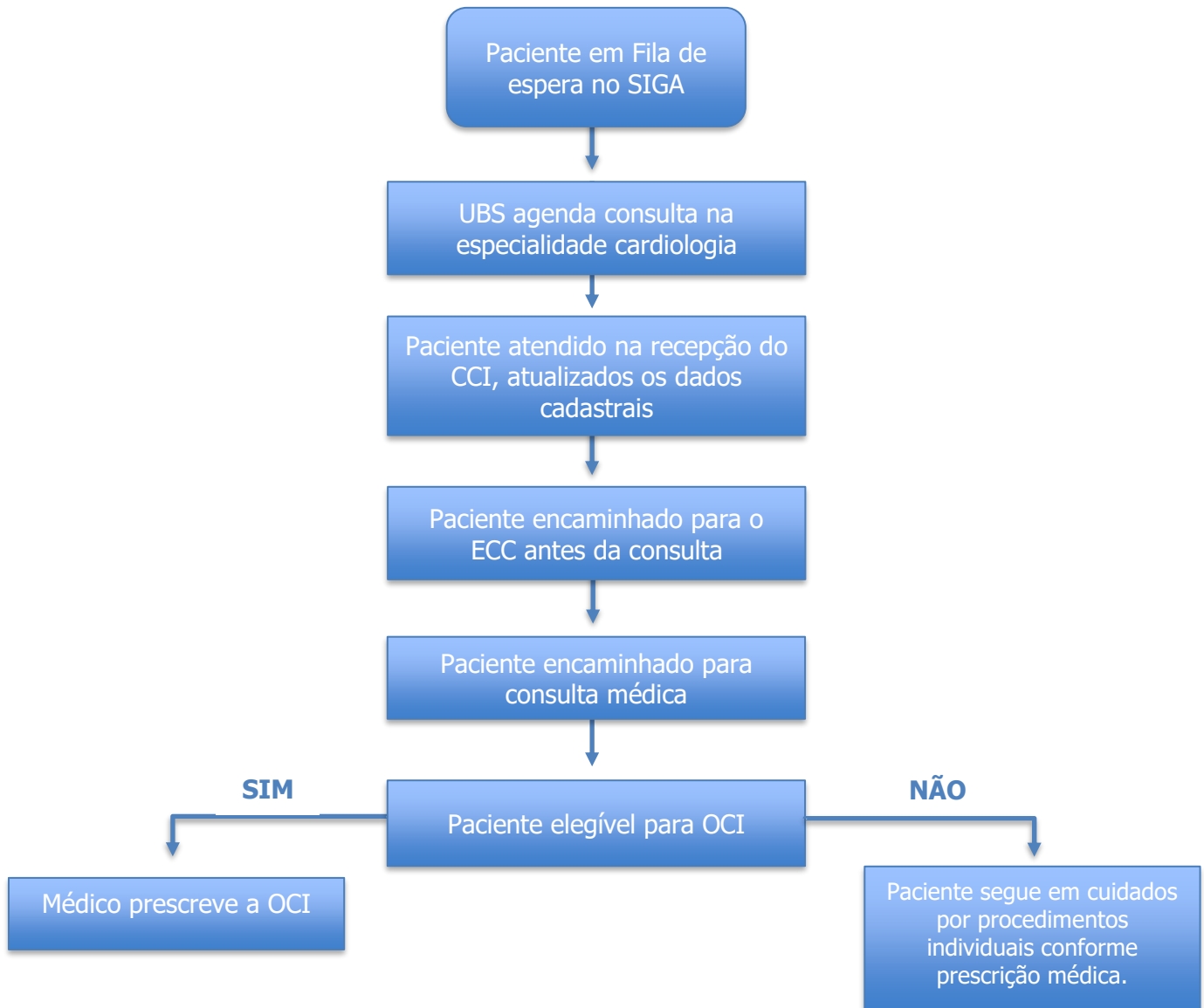
*Enfermeiro RT 64 horas para atividades administrativas

*Farmacêutico 57 H para atividades administrativas

*Ortopedia e cardio a proporção de 1x e retorno podera ser alterada conforme diretrizes da regulação



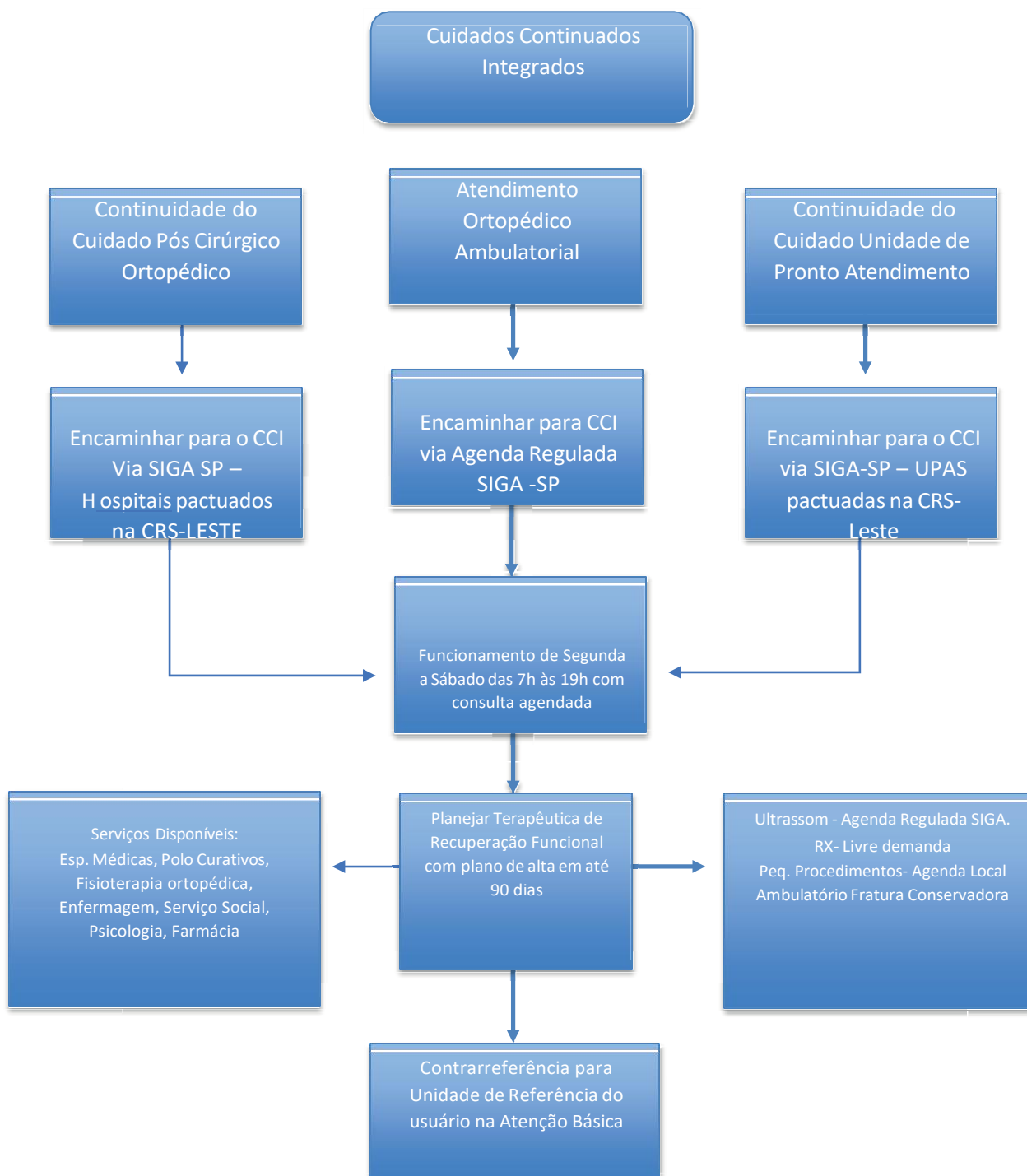
FLUXOGRAMA- OCI EM CARDIOLOGIA



OCIS de cardiologia elegíveis para realização no CCI:

- 090201002-6 OCI Avaliação cardiológica
- 090201003-4 OCI Avaliação diagnóstica inicial - síndrome coronariana crônica
- 090201006-9 OCI Avaliação diagnóstica - insuficiência cardíaca

FLUXOGRAMA- CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS EM ORTOTPEDIA



17.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PREFEITURA DE SÃO PAULO. PORTARIA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS Nº 438 DE 4 DE NOVEMBRO DE 2020. Catálogo de Legislação. Disponível em: <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-secretaria-municipal-da-saude-sms-438-de-4-de-novembro-de-2020#:~:text=Institui%20as%20Unidade.....> Acesso em: 19 mar. 2025.

SILVA, Monyke Valesca da; AIDAR, Daniela Cristina Gonçalves. Perfil das cirurgias realizadas em um hospital de urgência e emergência no interior de Rondônia. Arq. Ciências Saúde UNIPAR, Umuarama, v. 27, n. 6, p. 2471-2480, 2023. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/10222/4845> Acesso em: 01 abr. 2025.

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P. GUIA PRÁTICO REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS. Portugal, 2025. Disponível em: https://www.seg-social.pt/documentos/10152/27187/N37_rede_nacional_cuidados_continuados_integrados_ncci/f2a042b4-d-64f-44e8-8b68-b691c7b5010a .

PREFEITURA DE SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Saúde. Diretrizes Operacionais da Atenção Especializada Ambulatorial (AEA). São Paulo, 2024. Disponível em: https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/atencao_especializada/352510. Acesso em: 01 abr. 2025.

Martins, L. C. N.; Cordeiro, A. L. P. C.; Stacciarini, T. S. G.; Engel, R. H.; Haas, V. J.; Rezende, M. P.; Ferreira, L. A. Fatores sociodemográficos e diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos às cirurgias ortopédicas. Escola Anna Nery, v. 24, n. 3, 2020.

Secretaria Municipal de Saúde. Diretrizes Para a Organização das Ações de Reabilitação na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. São Paulo, 2024.

EXPEDIENTE

Prefeito: Ricardo Luis Reis Nunes

Secretário: Dr. Luiz Carlos Zamarco

Secretário adjunto: Maurício Serpa

Chefe de Gabinete: Luiz Artur Vieira Caldeira

Chefia Administrativa de comunicação: Jonathan Muniz

Secretária-Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde: Sandra Sabino
Fonseca

Coordenadoria de Atenção Básica: Ligia M. Brunetto Borgianni

Departamento de Atenção Especializada: Lucia Helena de Azevedo

Equipe Técnica:

SMS-SEABEVS-DAE:

Janice Olivia Galvane

CRS LESTE:

Camila Souza Pereira Fermiano

Juliana Mendes de Melo Vidal

Fernanda Maria de Souza Morales Ferreira

Alexandra Dias Teodoroviz

Maisa de Grande dos Santos

Dayse Montalvão

Leticia dos Santos Marin

Gilson Santiago Afonso

Elizandra Iara de Paula

STS: ERMELINO MATARAZZO:

Eliete Cristina Bergamo Alves

Carolina Beltramini de Carvalho Donola

Marcia de Sousa Dias